



PLANO DE ENSINO PROJETO PEDAGÓGICO 2010

Curso: ADMINISTRAÇÃO

Disciplina: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária Semestral: 40h/a

Semestre do Curso: 1º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Apresentação da estrutura do curso de Administração. Fundamentos históricos e teóricos da Administração. Conceituação de empresa e seus ambientes. Áreas de atuação do administrador. As funções do administrador. Noções gerais sobre o processo administrativo.

2 - Objetivo Geral

Preparar os alunos para a compreensão por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo conexões entre a ciência da administração e a sua importância frente à realidade das organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

3 - Objetivos Específicos

Motivar o aluno para o estudo da administração mediante o conhecimento da estrutura do curso, das empresas e da gestão dos recursos.

Apresentar ao aluno a história e os conceitos fundamentais de Administração, bem como suas áreas de aplicação e sua importância como ciência.

Dominar conhecimentos gerais sobre as empresas e sua gestão.

4. Conteúdo programático

1. Apresentação do Curso de Administração

- 1.1 – Estrutura do curso
- 1.2 – Projeto Pedagógico
- 1.3 – Componentes curriculares
- 1.4 – Perspectivas de atuação profissional

2. Fundamentação teórica da Administração.

- 2.1 – História da Administração
- 2.2 – Conceito de Administração
- 2.3 – Habilidades, papéis e funções do Administrador

3. As empresas

- 3.1 – Conceituação
- 3.2 – Classificação
- 3.3 – Empresas como organizações sociais (organização formal e informal)



4. O ambiente das empresas

- 4.1– Conceituação de Sistema
- 4.2– A empresa como um Sistema Aberto
- 4.3– A empresa e seu ambiente (interno e externo)
- 4.4– A empresa e suas áreas
- 4.5- A empresa e seus recursos

5. O processo administrativo

- 5.1 – O processo administrativo
- 5.2– Missão, objetivos e políticas da organização
- 5.3– Planejamento: estratégico, tático e operacional
- 5.4– Direção, liderança e comunicação
- 5.5 – Controle e avaliação: fases, resultados e ações corretivas

5 - Metodologia de Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Análise e interpretação de textos e elaboração de artigos. Apresentação de seminários. Filmes – Vídeos técnicos. Uso de recursos audiovisuais.

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados



individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.



Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ANDRADE, Rui Otávio B. de Andrade, AMBONI, Nério. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: M. Books Editora. 2007
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
DRUCKER, Peter. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira, 1984.

9 – Bibliografia Complementar

LACOMBE, Francisco José Masset e HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.
MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 1996.
MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Teoria Geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2005.
PARK, Kil H. (coord.) **Introdução ao estudo da administração**. São Paulo: Pioneira, 1997.
ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.